

A REPÚBLICA VELHA (1889 – 1930)

Os diferentes projetos republicanos:

- **República Positivista:** centralização política nas mãos do presidente. Postura predominante entre os **militares**. Prevaleceu entre 1889 e 1894, durante a chamada República da Espada.
- **República Liberal:** federalismo descentralizado com grande autonomia para os estados. Postura predominante entre os **cafeicultores paulistas**. Prevaleceu entre 1894 e 1930, durante a chamada República Oligárquica.
- **República Jacobina:** formação de uma república com forte participação popular e favorável a criação de medidas com alcance social. Postura predominante entre setores da **classe média urbana** que não chegou a se concretizar.

1.1 A República da Espada (1889 – 1894)

- Período em que o Brasil foi governado por dois presidentes militares: Mal. Deodoro da Fonseca (1889 – 1891) e Mal. Floriano Peixoto (1891 – 1894).



- O Governo Mal. Deodoro da Fonseca (1889 – 1891):

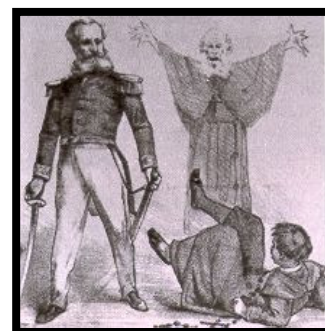
– Fase provisória:

- ✓ Cancelamento de instituições imperiais.
- ✓ Decretos.
- ✓ Separação entre Igreja e Estado (criação do casamento civil).
- ✓ Grande naturalização.
- ✓ Eleições para Assembléia Constituinte.
- ✓ **Encilhamento (Rui Barbosa):**

➤ Objetivo – industrialização.

➤ Meios – **emissão monetária**.

➤ Conseqüências – **crise econômica, inflação, especulação financeira**.



– A constituição (1891):

- ✓ República Federativa com autonomia para os estados.
- ✓ 3 poderes: executivo, legislativo (bicameral) e judiciário.
- ✓ **Voto universal masculino (excluindo-se mulheres, menores de 21 anos, analfabetos, mendigos, padres e soldados);**
- ✓ **Voto aberto.**
- ✓ Eleições diretas (excetuando-se a primeira eleição presidencial, vencida por Deodoro).

– Fase Constitucional (1891):

- ✓ Atritos entre o presidente (avesso à idéia de democracia ou oposição) e o parlamento (controlado majoritariamente por cafeicultores desejosos de maior descentralização política).
- ✓ Nov/1891 – Deodoro fecha o congresso e decreta Estado de Sítio.
- ✓ Reação de diversos setores contra o gesto do presidente: cafeicultores, setores do exército, greve de trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil e marinha .
- ✓ Deodoro renuncia.

- O governo Mal. Floriano Peixoto (1891 – 1894):

- Consolidador da República (apelidado de “**Mal. de Ferro**” devido a firmeza de suas atitudes em relação a seus opositores);
 - ✓ Medidas populares no RJ (apoio popular): redução de aluguéis, construção de casas populares, destruição de cortiços e eliminação de imposto sobre a carne para baixar o preço;
- Crise inicial pela posse: “Manifesto dos 13 generais”;
- **Revolução Federalista (RS 1893 – 1895):**
 - ✓ **PRR – Júlio de Castilhos:** “castilhistas” ou “pica-paus”, defensores de uma república positivista ultra-centralizada.*
X
 - ✓ **PF – Gaspar Silveira Martins:** “maragatos”, defensores de maior autonomia para o poder legislativo e descentralização política. Alguns eram antigos membros do partido liberal durante a monarquia, por isso, eram identificados como partidários da monarquia.
 - ✓ Floriano apóia o PRR de Júlio de Castilhos;
 - ✓ Revolta também conhecida com “Revolução da Degola”.
- **Revolta da Armada (RJ 1893):** novamente a marinha se opõe ao presidente e ameaça bombardear o RJ. Floriano compra navios dos EUA e reprime os revoltosos. Os revoltosos da armada chegaram a se unir aos federalistas do RS. Ambos foram derrotados.

1.2 A República Oligárquica (1894 – 1930)

- OLIGARQUIA = Governo de poucos.
- Período em que o Brasil foi controlado por cafeicultores da região sudeste, especialmente de SP e MG. No âmbito regional, outras oligarquias ligadas ao setor rural estavam no poder.

1.2.1 Estrutura Política:

- **Política do Café-com-Leite:**

- Oligarquias de SP e MG (as duas mais poderosas do país) alternavam-se na presidência da República.
- Oligarquias menos expressivas apoiavam o acordo em troca de cargos ou ministérios, como por exemplo o RS, BA, RJ, entre outros.

- **EXCEÇÕES:**

- 1910 – 1914: **Hermes da Fonseca (MG + RS)** X **Rui Barbosa (SP)**
“Política das Salvações”* “Campanha Civilista”
- 1922 – 1926: **Arthur Bernardes (SP + MG)*** X **Nilo Peçanha (RJ + BA + RS + PE)**
“Reação Republicana”

- **Política dos Governadores:** acordo firmado entre o presidente (a partir de **Campos Sales** 1898 – 1902) e os governadores estaduais que previa o apoio mútuo e a não interferência de ambos em seus governos.
- **Coronelismo:** poder local dos coronéis (nome pelo qual os latifundiários eram conhecidos). Usavam seu prestígio pessoal para arregimentar votos em troca de financiamentos obras infra-estruturais como barganha política. Quanto maior o “**curral eleitoral**” (número de eleitores que o coronel podia controlar) do coronel, maior o seu poder.
- *Fraudes eleitorais ou manipulação de resultados:*
 - **Clientelismo** – voto em troca de pequenos favores ou “presentes”.
 - **Voto de Cabresto** – voto a partir de intimidações pessoais.
 - Manipulação de dados com votos repetidos e/ou “criação” de eleitores fantasmas.
 - “**Degola**” política em caso de vitória de opositores: não reconhecimento e titulação da vitória por parte da Comissão Verificadora de Poderes.

1.2.2 Estrutura Econômica:

- **Café:** principal produto (agroexportação).
- *Funding Loan (1898):*
 - Renegociação da dívida brasileira.
 - Novo empréstimo.
 - Suspensão de juros por 3 anos.
 - 13 anos para início do pagamento e 63 anos para a quitação integral.
 - Garantias: receitas da alfândega do RJ e demais se necessário, receitas da Estrada de Ferro Central do Brasil e do serviço de abastecimento de água do RJ.
 - Retirada do meio circulante e queima de moeda.
- *Convênio de Taubaté (1906):*
 - Plano de valorização artificial do café;
 - Governo comprava os excedentes de café e estocava.
 - Diminuindo a oferta do produto, seu preço mantinha-se estável.
 - O governo contraía empréstimos para comprar esse excedente.
 - Cobrava-se impostos para equilibrar as contas do governo e honrar compromissos.
 - O país se endividava e ampliava sua dependência com o exterior.
 - O governo almejava vender o estoque de café quando a procura aumentasse, no entanto, isso nunca ocorria, então o café estragava e o governo amargava prejuízos.
 - O bolso dos cafeicultores estava salvo.
- *Borracha:*
 - Importante entre 1890 e 1910 (aproximadamente).
 - Utilizada na fabricação de pneus (expansão da indústria automotiva).
 - Extraída na região Norte (PA e AM).
 - Decadência associada a produção inglesa em suas colônias asiáticas.
- **Cacau:** Importante durante a primeira guerra mundial (1914 – 1918).

- Demais produtos: açúcar, couro, algodão e mate. Todos agrícolas ou do setor primário, destinados basicamente a exportação. Nenhum deles com números expressivos.
- **Indústria:**
 - Impulsionada pela I Guerra Mundial (1914 – 1918).
 - Substituição de importações (dificuldade de importar dos países em guerra).
 - Capitais acumulados decorrentes do café.
 - Basicamente na região Sudeste
 - Entrada de um grande número de imigrantes (disponibilidade de mão-de-obra).
 - Impulso aos centros urbanos.
 - Bens de consumo não duráveis.

1.2.3 – A Política Externa durante a República Velha:

- **Barão do Rio Branco** – principal responsável pela política externa brasileira no período.

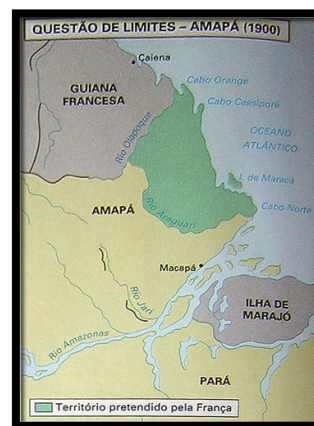
- **A questão de Palmas (1893 – 1895):**

- Disputa de BRA e ARG pela antiga região missioneira, no atual estado de Santa Catarina.
- BRA tem ganho de causa com aval dos EUA.



- **Questão do Amapá (1900):**

- BRA e FRA disputavam a região fronteiriça entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa.
- BRA tem ganho de causa com arbítrio da Suíça e incorpora definitivamente toda a região a leste do Rio Oiapoque.



- **Anexação do Acre (1903):**

- Interesse na extração do látex.
- Atritos entre seringueiros brasileiros e bolivianos.
- BRA compra a região da Bolívia pelo valor de 10 milhões de dólares (**Tratado de Petrópolis**).
- Bolívia recebe em troca do território área que lhe dava acesso ao Rio Madeira, e, portanto ao Oceano Atlântico.



1.2.4 Conflitos sociais:

- Movimentos Messiânicos:

- Líderes religiosos.

- **Guerra de Canudos (BA 1896 – 1897):**

- ✓ **Antônio Conselheiro** (líder).
- ✓ Causas: miséria crônica da população nordestina, má distribuição de terras, descaso com o trabalhador rural, seca, aumento de impostos, separação entre religião e Estado decorrente da proclamação da República.
- ✓ Camponeses seguem Antônio Conselheiro, formando o **Arraial de Canudos (ou Arraial do Belo Monte)**, no interior da BA.
- ✓ Comunidade forma um Estado paralelo a República, abandonando as fazendas, deixando de pagar o dízimo e os impostos republicanos.
- ✓ Governo republicano + Coronéis + Igreja unem-se contra Canudos.
- ✓ Campanha de difamação contra Canudos atinge os principais jornais da capital, associando Canudos ao retorno da monarquia.
- ✓ Após 4 expedições militares, Canudos é massacrada.
- ✓ Fonte bibliográfica freqüentemente citada: **“Os Sertões” – Euclides da Cunha.**



- **Revolta de Juazeiro (CE – 1913):**

- ✓ Líder: **Padre Cícero.**
- ✓ Causa: Intervenção do governo central no Ceará, retirando do poder a tradicional **família Accioly (Política das Salvações).**
- ✓ Padre Cícero lidera um exército formado por fiéis que recuperam o poder para a tradicional família.
- ✓ Prestígio político do Padre Cícero aumenta consideravelmente, e a família Accioly retoma o controle do Estado do Ceará.

- **Guerra do Contestado (SC/PR 1912 – 1916):**

- ✓ **José Maria** (líder).
- ✓ Causas: exploração de camponeses, concessão de terras e benefícios para empresas inglesas e americanas que provocaram a expulsão e marginalização de pequenos camponeses.
- ✓ Origem do nome: região contestada entre os estados de Santa Catarina e Paraná.
- ✓ Assim como Canudos, os participantes foram violentamente massacrados.



- Banditismo Social ou Cangaço (NE 1890 – 1940):

- Bandos armados que percorriam o interior nordestino sobrevivendo de delitos.
- Principais bandos: **Lampião e Curisco**.
- Causas: miséria crônica da população nordestina, seca, má distribuição de terras, descaso do Estado e dos coronéis para com os mais pobres, violência.
- Mito do “Robin Hood”.
- Os cangaceiros foram perseguidos pela polícia volante e exterminados um a um. Eram os únicos que despertavam medo nos coronéis, justamente por não terem perspectiva de melhorar sua condição e portanto não precisar temer o desrespeito das leis vigentes



MOVIMENTOS SOCIAIS NORDESTINOS:



- Revolta da Vacina (RJ – 1904):

- Projeto de modernização do RJ (Presidente Rodrigues Alves).
- Destruição de cortiços e favelas, ampliação das avenidas, construção de novos prédios inspirando-se em Paris.
- Expulsão de comunidades pobres das regiões centrais, inflação, alta do custo de vida.
- Vacinação obrigatória contra a varíola (**Oswaldo Cruz**) desencadeia conflito.
- Durante o conflito, um grupo de partidários radicais do Mal. Floriano Peixoto, denominados “**jacobinos florianistas**” tenta tomar o poder, não obtendo resultados satisfatórios.
- Repressão do governo. Sem maiores conseqüências.

- Revolta dos Marinheiros ou Revolta da Chibata (RJ 1910):

- **João Cândido** (líder), posteriormente apelidado de “Almirante Negro”.
- Causas: maus tratos, baixos soldos, péssima alimentação e castigos corporais (como a chibata, por exemplo) dentro da marinha.
- Marinheiros tomam 2 navios e ameaçam bombardear o Rio caso continuassem os castigos na marinha.
- Governo promete atender as reivindicações e solicita que marinheiros se entregassem.
- Envolvidos foram presos e mortos. João Cândido sobrevive mas é expulso da marinha.
- Castigos corporais na marinha são abolidos.



- Movimento operário:

- Causas: ampla exploração dos trabalhadores urbanos das fábricas e ausência de legislação trabalhista que amparasse os trabalhadores.
- **Até a década de 20** predomínio de imigrantes italianos de **ideologia anarquista**.
- Principais formas de luta: formação de sindicatos e organização de greves.
- **A partir de 1922** o principal instrumento de luta operária foi o **PCB**, que tenta organizar os operários.
- Postura do governo em relação ao movimento operário: repressão (“**caso de polícia**”).

- A Semana de Arte Moderna (SP – fev/1922):

- Crítica aos padrões artísticos e literários formais (métrica, rima, saudosismo, sentimentalismo).
- Criação de uma nova estética sem fórmulas fixas e limitadoras da criatividade.
- “**Paulicéia Desvairada**” – **MÁRIO DE ANDRADE**: primeira obra modernista.
- Principais representantes: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia (literatura), Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti (pintura), Villa-Lobos (música), Vitor Brecheret (escultura).

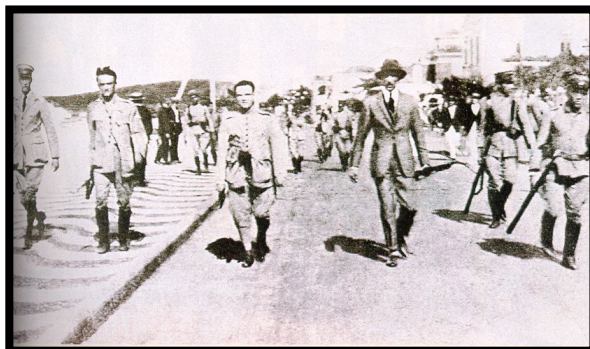


- O Tenentismo:

- Movimento da baixa oficialidade do exército (tenentes e capitães).
- Classe média urbana e letrada.
- Contra o poder central das oligarquias.
- Objetivos: moralização política (voto secreto, fim das fraudes, afastamento do controle oligárquico), ensino obrigatório, centralização positivista.
- Programa elitista – para o povo, mas sem o povo.
- Consideravam-se a “salvação nacional”.

— **Revolta do Forte de Copacabana ou os 18 do Forte (RJ 1922):**

- ✓ Contra a posse do presidente Arthur Bernardes (1922).
- ✓ Episódio das “Cartas Falsas”.
- ✓ Movimento fracassou, mas 18 integrantes (sendo um civil) marcharam em Copacabana contra uma tropa do governo de mais de 3 mil homens. Sobreviveram ao gesto suicida dois tenentes: Siqueira Campos e Eduardo Gomes.



— **Rebelião Paulista (1924):**

- ✓ Tenentes tomam o poder de São Paulo, liderados por Isidoro Dias Lopes, por 22 dias, até a reorganização das tropas federais. Fogem para o Paraná onde se encontram com outro grupo de tenentes vindos do RS, liderados por Luís Carlos Prestes.

— **Coluna Prestes (1924 – 1926):**

- ✓ Líder: **Luís Carlos Prestes** (“o Cavaleiro da Esperança”).
- ✓ Marcha pelo interior do Brasil tentando debilitar o governo de Arthur Bernardes e conseguindo mais adeptos para a causa tenentista.
- ✓ Caráter social mais amplo: alguns mencionavam o desejo pelo voto feminino e pela reforma agrária.
- ✓ Fracassou. Seus integrantes se exilaram na Bolívia. Alguns retornaram ao Brasil posteriormente.



1.2.5. O fim da República Velha:

• Manifestações de diversos setores abalam o poder do governo.

- Movimento operário.
- Movimento tenentista.

• A Revolução de 30:

- Crise de 29 abala poder econômico dos cafeicultores.
- Governo não tem como valorizar artificialmente o café.
- Rompimento do pacto do café-com-leite: era a vez de MG indicar o candidato, porém, SP indica o paulista Júlio Prestes para a sucessão do presidente Washington Luís.

- MG + RS + PB formam a **ALIANÇA LIBERAL** com os candidatos **Getúlio Vargas (RS)** e **João Pessoa (PB)** para presidente e vice, respectivamente.
- Aliança liberal recebe apoio de alguns tenentes e classe média urbana, além de várias outras oligarquias dissidentes.
- Júlio Prestes vence eleição fraudulenta.
- Protestos contra o resultado das urnas tomam conta do país.
- João Pessoa é assassinado na PB.
- Agitação popular aumenta.
- Exército resolve depor o então presidente Washington Luís antes mesmo da posse de Júlio Prestes e entregar a presidência ao comandante em chefe da revolta, Getúlio Vargas.